

12/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Nenhum indicador relevante para o dia.

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai a Utilização da Capacidade instalada (Mensal) e a Produção industrial (Mensal);
- **Índia:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o *Consumer Sentiment*: índice que revela a confiança e expectativa do consumidor norte-americano em relação à economia em geral, apresentado pela Universidade de Michigan/Reuters.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Francesa Engie tem intenção de criar centro de pesquisa no Brasil

Fonte: Agência CanalEnergia



O MDIC anuncia ampliação de programa de cooperação internacional em inovação. A francesa Engie estudará a criação de um centro de pesquisa e desenvolvimento no Brasil, disse o presidente da companhia, Maurício Bahr. O Brasil é um país que apresenta tanta diversidade e oportunidade na sua matriz energética que com certeza vamos considerar um centro de pesquisa. O representante do governo ainda anunciou a ampliação de um programa chamado “Acordo de Cooperação Internacional em Inovação”. Iniciado há 4 anos com Israel, a parceria será estendida com França, Alemanha e Reino Unido.

✓ UFMA e Governo do Maranhão assinam convênio sobre energias renováveis

Fonte: Assessoria de Imprensa da UFMA



Universidade fará o mapeamento do potencial eólico-solar e de energias oceânicas do estado. O reitor da Universidade Federal do Maranhão, Natalino Salgado, e o governador Flávio Dino assinaram um convênio de cooperação técnico – científica para a execução de atividades de pesquisa e mapeamento de energias



renováveis nas áreas eólica, solar e oceânica. O trabalho será realizado por meio de parceria entre o Instituto de Energia Elétrica da UFMA e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Minas e Energia. Para o reitor Natalino Salgado, o convênio, que terá duração de um ano, trará grandes benefícios para a população, proporcionando energia limpa e de custos menores. Caberá à UFMA, por meio do Instituto de Energia Elétrica, fazer o mapeamento por todo o território maranhense 4/4 para saber qual o potencial de energias renováveis que o Maranhão possui, visando atrair investimentos para o setor. Serão realizados quatro projetos: o mapeamento eólico-solar, mapeamento de energias oceânicas e o uso da energia solar fotovoltaica – luz transformada em eletricidade – para a utilização na agricultura familiar.

✓ **Alunos da Universidade de Brasília constroem postes de energia sustentável em comunidades do Rio de Janeiro**

Fonte: Correio Braziliense



Econômico, esse é o 1º equipamento de iluminação pública a ser desenvolvido com essa tecnologia no Brasil graças ao trabalho conjunto entre alunos da Universidade de Brasília (UnB) e uma organização não governamental, a comunidade da Vila Beira-Mar, no Rio de Janeiro, vai ganhar 40 postes de energia no fim deste mês. O grupo desenvolveu um protótipo de poste de luz fotovoltaico, ou seja, capaz de produzir energia elétrica por meio da luz do Sol. Sustentável e econômico, esse é o primeiro equipamento de iluminação pública a ser desenvolvido com essa

tecnologia no Brasil. A população beneficiada também será capacitada para fazer a manutenção dos objetos. A parceria que tornou possível a iniciativa é entre o Projeto Um Litro de Luz e a Enetec, empresa júnior de engenharia elétrica da UnB. O projeto procurou a Enetec com o objetivo de encontrar conhecimento técnico para desenvolver a tecnologia dos postes de luz idealizada pelo brasileiro Alfredo Moser (leia Para saber mais). Pedro Gonzalez, 19 anos, Isabel Araújo, 22, e Arthur Carvalho, 20, foram os estudantes do curso de engenharia elétrica selecionados para atuar diretamente na empreitada.

✓ **Consumo no mercado livre de energia recua no Brasil**

Fonte: CCEE/Diário do Comércio



O consumo de energia elétrica no mercado livre apresentou retração de 4,46% em abril na comparação com o mesmo mês de 2014. A queda, apurada pelo Índice Setorial Comerc, reflete o mau desempenho do setor industrial do País e deverá ser intensificada, na visão de especialistas. Para o levantamento de dados, a Comerc (empresa de comercialização de energia) leva em conta uma carteira com mais de 500 clientes de diferentes setores e localidades. Na comparação de abril com o mês anterior, a redução foi de 3,99%. Quando se leva em conta o recuo de 4,46% em abril perante idêntico mês do exercício anterior, apenas a indústria de embalagens registrou elevação no consumo de energia (5,11%). Os nove demais segmentos analisados tiveram retrações, sendo a maior delas a da indústria de material de construção (-10,85%). Queda geral - Na siderurgia e metalurgia a queda no consumo foi de 10,05%; no grupo formado por têxtil, couro e vestuário, de 9,16%; e veículos automotores e autopeças, de 6,24%. A indústria de alimentos demandou 5,88% menos de energia; eletromecânica, -5,32%; higiene e limpeza, -4,41%. Até o comércio e varejo utilizou menos energia elétrica em abril, com baixa de 0,88%. A produção de papel e celulose apresentou redução de 0,88% no consumo no período. Levando em conta a comparação entre abril e o mesmo mês de 2014, essa é a quarta queda consecutiva apresentada neste ano. Ou seja, todas as pesquisas deste exercício mostraram menor consumo. Em janeiro, a retração foi de 4,03%; em fevereiro, de 5,80%; e em março, de 1,45%. De um lado, os reservatórios tendem a um esvaziamento maior, uma vez que o período seco já começou no país e os reservatórios estão em baixa. Segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os reservatórios do sistema Sudeste/Centro-Oeste - o mais importante do país - estão com 36,52% da



série histórica. Por outro lado, a economia deverá fechar o ano encolhida. De modo que a demanda de energia deverá seguir a mesma lógica.

✓ Petrobras tem produção de gás natural no Brasil estável em maio

Fonte: Canal energia



A Petrobras divulgou os dados de sua produção própria de gás natural no Brasil em maio. A empresa produziu 73,5 milhões de metros cúbicos por dia, volume similar ao mês de abril. Já no exterior, a produção média do recurso foi de 15,3 milhões de metros cúbicos por dia, 3,2% acima dos 14,8 milhões produzidos no mês anterior. Esse aumento deve-se, principalmente, pelo resultado dos poços no campo de *Hadrian South*, nos Estados Unidos. Já a soma da produção de petróleo e gás natural da estatal em maio, tanto no Brasil, quanto no exterior, alcançou 2,766 milhões de barris de óleo equivalente por dia, 0,7% abaixo ao volume produzido em abril, que foi de 2,785 milhões, porém 6,2% superior à produção de maio de 2014 (2,605 milhões). Apenas no Brasil, a Petrobras produziu em maio 2,574 milhões de barris de óleo equivalente por dia, 0,8% inferior à abril (2,596 milhões). Segundo a empresa, a produção foi impactada pela maior quantidade de paradas programadas de plataformas para manutenção no mês de maio em relação ao mês anterior. Esse efeito foi parcialmente compensado pela entrada em operação do sistema de produção antecipada do campo de Atapu (na área da cessão onerosa), com o FPSO Cidade de São Vicente, no pré-sal da Bacia de Santos. Além disso, foi recuperada a produção da plataforma P-58, na área conhecida como Parque das Baleias, na Bacia de Campos, após parada para manutenção concluída em abril.

✓ WEG divulga linha de plugues e tomadas industriais

Fonte: WEG Notícias



Como parte da sua estratégia de diversificação de negócios, a WEG ampliou o seu leque de produtos e soluções com uma nova linha de plugues e tomadas industriais. São plugues, conectores, tomadas de embutir e de sobrepor com grau de proteção IP44 e IP67 que primam pela resistência e segurança. A linha de plugues e tomadas industriais WEG conta com uma gama completa de produtos que atendem os mais diversos ambientes e aplicações, tanto para a indústria quanto para instalações comerciais, de acordo com as especificações de conformidade da norma IEC 60309. Eles são intercambiáveis com outros produtos desenvolvidos segundo a norma vigente no mercado brasileiro. A tecnologia aplicada na nova linha garante uma forma mais segura de levar energia para negócios dos mais diversos segmentos. Os plugues e tomadas são produzidos em material termoplástico autoextinguível, resistentes a impactos ou corrosão e protegidos contra toques indiretos com as partes energizadas. Os contatos ainda são autolimpantes e desenvolvidos para permitir um encaixe mais seguro. Disponíveis nas cores amarelo, azul e vermelho, eles apresentam tensões nominais de operação distintas identificadas pela tonalidade em questão.

✓ Plano Nacional de Energia será dividido em duas etapas

Fonte: R7



O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, anunciou que o Plano Nacional de Energia a ser lançado pelo Palácio do Planalto, será dividido em duas etapas. A 1ª parte, referente a petróleo e gás, será lançada no dia 7 de julho. Já a 2ª parte, voltada para o setor elétrico, ficará para o dia 4 de agosto, comunicou o ministro. O anúncio do Plano Nacional de Energia faz parte da estratégia do Palácio do Planalto de resgatar a popularidade da presidente Dilma Rousseff, reverter o desânimo



com o rumo da economia, emplacar uma agenda positiva e deixar para trás o desgaste com as doses amargas do ajuste fiscal. De acordo com o ministro, o governo está vendo com "bastante e esperança" a 13ª rodada de óleo e gás. O ministro afirmou esperar que faça parte do plano um dos principais projetos para ampliar a geração de energia: a Usina de São Luiz do Tapajós, no Pará. No início desta semana, o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, reconheceu o risco de a usina não sair do papel.

✓ Norte Energia investe em atividade pesqueira no Xingu

Fonte: Canal energia



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

A atividade pesqueira da região do Xingu vai receber em breve R\$ 22 milhões em investimentos da Norte Energia. Um acordo de cooperação técnica entre a empresa e o Ministério da Pesca e Aquicultura possibilitou a aplicação desses recursos, que vai impactar a vida de centenas de pescadores da região. Entre os principais investimentos previstos no Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte, estão a implantação do Centro Integrado de Pesca Ambiental de Altamira (PA), cursos de capacitação profissional, construção do laboratório de Ictiologia e Aquicultura, apoio à instalação de criadouros de peixes ornamentais, além de diversas reformas e construções de sedes de colônias de pescadores na região. Segundo o superintendente do Meio Físico e Biótico da Norte Energia, Gilberto Veronese, todos os projetos de fomento à pesca e aquicultura são custeados pela Norte Energia, cabendo ao Ministério da Pesca apenas o direcionamento sobre onde e como os recursos serão investidos. Além dos cinco municípios da área de influência direta da hidrelétrica Belo Monte, o ACT também beneficia as cidades paraenses de Porto de Moz e Gurupá, localizadas na área de influência indireta do empreendimento. O projeto prevê a construção da colônia de pescadores nos dois municípios e a instalação do cais do porto em Gurupá. Com início das obras previsto para o próximo mês de julho, o espaço contará com recepção do pescado, fábrica de gelo, área de processamento do peixe, sede administrativa e centro multiuso para capacitações. Ele será construído dentro do Projeto Orla, em Altamira. Na lista de obras já entregues pelo acordo de cooperação, estão os laboratórios de Ictiologia e Aquicultura no campus de Altamira da Universidade Federal do Pará. Na área de geração de empregos, o Termo de Ajustamento de Conduta tem garantido incentivos para construção de Empresas que Comercializam Organismos Aquáticos Vivos, destinada à relocação de aquaristas.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm nova manhã de queda em Nova York e Londres nesta sexta-feira (12). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 60.07 registrando uma queda da ordem de 1.15% em relação ao fechamento de quinta-feira (11). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 64.60 nesta sexta-feira, também registrando um declínio da ordem de 0.78%, igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.

✓ Consórcio demite mais 250 trabalhadores no Comperj

Fonte: Agência Brasil



ENERGIA ELÉTRICA

A crise no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), no município de Itaboraí, região metropolitana, atingiu mais 250 trabalhadores dispensados pelo Consórcio CPPR, formado pelas empreiteiras Odebrecht, Mendes Júnior e UTC. Na esperança de conseguir um aditivo ao contrato de prestação de serviços nas obras do Comperj, o consórcio havia colocado os trabalhadores em férias coletivas. Como o documento não foi assinado, os empregados foram dispensados. Por decisão da Justiça, as empresas investigadas na Operação Lava Jato estão impedidas de firmar novos contratos ou aditivos com a



Petrobras. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Montagem e Manutenção Industrial do Município de Itaboraí, a homologação das demissões começa segunda-feira (15). Em nota, a diretoria do sindicato informou que vem promovendo gestões nos ministérios do Trabalho e Emprego e de Minas e Energia, de modo a apressar a definição do que ocorrerá até a conclusão da primeira fase do projeto, inicialmente prevista para agosto do ano que vem. Para o sindicato, a demora prejudica empreiteiras que não se envolveram nos casos de corrupção apontados na Operação Lava Jato.

✓ Light oferece treinamento em uso eficiente da energia para professores

Fonte: Light



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

O 1º Curso de Capacitação de Multiplicadores do Projeto Light nas Escolas, que completa cinco anos, teve início em maio. O curso é destinado a professores e coordenadores pedagógicos da Secretaria de Educação do Município do Rio (SME Rio) e da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ). Este ano, o foco será atuar em escolas localizadas em áreas com alto índice de ligações clandestinas, os chamados “gatos”, para reforçar as ações de combate às irregularidades desenvolvidas pela Light nessas regiões. O objetivo principal do projeto é a conscientização sobre segurança e o uso eficiente da energia elétrica para combater os desperdícios. O professor é capacitado e recebe todo o material para desenvolver as atividades educativas em sua escola. O curso tem carga horária de 12 horas e será dividido em módulos de quatro horas. Até o momento foram mais de 900 professores capacitados e 650 escolas atendidas, em todos os bairros do Rio de Janeiro, e ainda na Baixada Fluminense, em municípios como Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Belford Roxo. O material didático do projeto, composto por livros, vídeo e jogo educativo, é entregue para toda escola que tem presença de 100% nos cursos de capacitação. O projeto conta com recursos do Programa de Eficiência Energética da Aneel e é realizado pela Light, com apoio do CIMA, Centro de Informação e Meio Ambiente.

✓ Santos Dumont conta com carregadores de energia solar

Fonte: Energio Nordeste



RENOVÁVEIS

Os investimentos em energias limpas e renováveis estão cada vez mais variados. A partir de agora os passageiros que estiverem no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, terão a sua disposição um totem para carregamento de celulares, tablets e computadores portáteis com abastecimento feito por um sistema de energia solar. O projeto foi feito em parceria com a Sunlution, empresa brasileira líder na geração distribuída – solar e híbrida. O sistema é composto de painéis solares de filme fino, flexíveis e leves, montados no telhado do aeroporto. A novidade proporciona a redução e a gestão de custos com energia elétrica no aeroporto, além de reduzir o risco de apagões durante o dia.

✓ GREE lança no Brasil ar condicionados alimentados com energia solar

Fonte: GREE



RENOVÁVEIS



P&D E INOVAÇÃO

A GREE, empresa chinesa que é a maior produtora global de ar condicionados, lança no Brasil sua nova linha Inverter. A tecnologia aplicada utiliza energia solar e tem como objetivo proporcionar “consumo zero” para seus usuários. O foco da GREE será atender a demanda de grandes centros comerciais, redes hoteleiras, hospitais, escolas, shoppings, obras da construção civil, frigoríficos e indústrias, cuja energia já representa quase 30% dos custos operacionais no Brasil. As plantas de refrigeração serão montadas e customizadas seguindo

as especificidades de cada projeto. Serão lançados dois modelos para estruturas de grande porte: - Chiler Centrifugal Inverter Direct Driven Fotovoltaico: pode ser 100% operado por geração fotovoltaica. Tem 5 módulos



de ação, que também permite aplicação parcial de energia da rede de distribuição. Comparado aos sistemas tradicionais – que combinam à rede de distribuição ao ar condicionado – pode proporcionar até 8% de ganho em eficiência energética; - Sistema Multi VRF DC Inverter Fotovoltaico: utiliza tecnologia exclusiva para a conversão em tempo real entre módulo fotovoltaico, unidades multi VRF (sistema multi-split) e rede elétrica. Comparado aos sistemas usuais – que combinam sistema de geração de energia conectada à rede elétrica com ar condicionado – pode proporcionar ganhos entre 5% a 7 % em termos de eficiência energética. Têm fator de potência de 99%, 10% maior que sistemas de 3 fases convencionais, reduzindo perdas operacionais com variações da rede de energia; Ambos permitem a microgeração com redirecionamento de energia excedente para a rede local da distribuidora. Também será apresentada a Linha JZF Split, que é destinada para abastecimento de Estações Rádio Base (ERB) de empresas de telecomunicações. Foram desenvolvidos 2 módulos com potência variando entre 2HP e 5 HP. Utiliza descongelamento inteligente, refrigeração com baixa temperatura e tensão estável, bem como já é desenhado para expansão de capacidade e protocolo para monitoramento de longa distância.

✓ Mais 2 milhões de brasileiros entram para lista de inadimplentes

Fonte: Agência Brasil



Mais 2 milhões de brasileiros entraram para a lista de inadimplentes, entre dezembro de 2014 e maio deste ano, de acordo com dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) divulgados. A alta nos cinco meses do ano chegou a 4,63%. A estimativa é que ao final de maio havia cerca de 56,5 milhões de brasileiros com o CPF negativa do no Brasil. Em maio, comparado com o mesmo mês do ano passado, o crescimento ficou em 4,79%. Esse crescimento é o maior desde agosto do ano passado. De acordo com o SPC Brasil, os brasileiros estão com dificuldades para fazer o pagamento até mesmo de contas básicas. O maior avanço no número de dívidas foi causado por atrasos com empresas concessionárias de água e luz, aumento de 13,31%, na comparação anual. Em segundo

lugar, estão as dívidas com telefonia, internet e TV por assinatura, com crescimento de 12,02%. A alta no segmento de bancos – com dívidas no cartão de crédito, empréstimos e seguros – chegou a 10,1%. Os bancos são os principais credores dos brasileiros, respondendo por 48,56% do total de dívidas em atraso. A pesquisa do SPC Brasil é feita em parceria com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

✓ Possíveis investimentos privados para construção de usinas nucleares

Fonte: Agência Brasil



O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, afirmou que a usina termonuclear Angra 3 deverá ser a última a ser construída no modelo de obra pública. O ministro participou da abertura do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico com outras lideranças do setor e defendeu a construção das usinas por empresas privadas. Eduardo Braga ponderou que sua posição não significa que o governo é a favor da operação de usinas nucleares pela iniciativa privada. Ele afirmou que as partes de construção, engenharia e montagem eletromecânica seriam contratadas pelo mercado, e a operação continuaria a ser estatal. O ministro afirmou também que estão em estudo 21 pontos estratégicos em todas as regiões brasileiras para que sejam instaladas mais quatro usinas nucleares

previstas pelo plano. Braga defendeu mudança de prioridades e a quebra do preconceito contra a energia nuclear ao discursar no evento. Aos jornalistas, destacou a necessidade de fortalecer e baratear as térmicas de base para garantir a retomada da indústria, e declarou que a crise hídrica deixou isso evidente. O ministro defendeu que o Brasil, como país que tem grandes reservas de urânio, deveria ser autossuficiente na produção do urânio enriquecido.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Confiança do consumidor brasileiro cai em maio**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) voltou a cair em maio após uma pausa no mês anterior, recuando 0,6%, informou a Fundação Getúlio Vargas. O índice foi a 85,1 pontos neste mês ante 85,6 pontos em abril, quando havia subido 3,3 por cento e interrompido 3 meses seguidos de quedas. O resultado positivo de abril não se sustentou. O movimento foi determinado pela diminuição da satisfação com a situação presente principalmente no que se refere à situação financeira das famílias. A avaliação ruim da situação financeira familiar está associada à piora do mercado de trabalho, aceleração da inflação e aumento do nível de endividamento dos consumidores. O Índice da Situação Atual (ISA) caiu 1,5% em maio, para 79,1 pontos. Já o Índice de Expectativas avançou 0,3%, para 88,4 pontos.

✓ **Juros do cheque e do empréstimo sobem em junho**

Fonte: Procon-SP

Quem precisa de crédito está pagando cada vez mais caro: as taxas de juros do cheque especial e do empréstimo pessoal voltaram a subir em junho, segundo levantamento do Procon-SP. No caso do cheque, 3 dos 7 bancos pesquisados aumentaram as taxas de juros cobradas em relação a maio: Bradesco, Caixa Econômica Federal e HSBC. Com isso, a taxa média passou de 11,11% ao mês em maio para os atuais 11,16%. Já no empréstimo pessoal apenas o Santander elevou sua taxa, enquanto a Caixa Econômica Federal fez o movimento inverso. A taxa média cobrada pelos bancos subiu, assim, de 6,1% para 6,15% na passagem de maio para junho.

✓ **Pessimismo de empresário da construção civil atinge maior nível em quase 16 anos**

Fonte: Monitor Mercantil

A 63ª Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil, realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) em maio, mostra que se agravou o pessimismo dos empresários do setor. A perspectiva de desempenho das empresas da construção atingiu o menor nível em quase 16 anos, passando de 37,1 para 35,9 pontos - quedas de 3,2%, na comparação com o levantamento realizado em fevereiro, e de 19,7% em 12 meses. A exceção fica apenas por conta do item dificuldades financeiras, cujos valores abaixo de 750? significam dificuldades menores. Os resultados refletem o agravamento das expectativas dos empresários da construção diante da crise econômica nos primeiros meses do ano, quando foram anunciados cortes no orçamento da União - de R\$ 25,7 bilhões no PAC e de R\$ 5,6 bilhões no Minha Casa, Minha Vida. O SindusCon-SP avalia que esse panorama pode mudar no médio prazo com o recente anúncio do governo federal de investimento de R\$ 198,4 bilhões da nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL), aliado à mudança nas regras do depósito compulsório, que liberou R\$ 22,5 bilhões da poupança para financiamentos imobiliários, e a injeção de R\$ 4,9 bilhões por meio da linha Pró-Cotista do Fundo Garantidor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A avaliação dos empresários com relação ao desempenho atual de suas companhias recuou de 37,7 para 34,5 pontos. O resultado representa uma queda de 8,6% em relação ao levantamento anterior, realizado em fevereiro, e de 22,7% em 12 meses, atingindo o pior patamar desde novembro de 1999. A deterioração é superior, inclusive, a observada em outros momentos difíceis do país, como em 2003, quando o PIB da construção apresentou retração de 8,9%. Para o resultado negativo desse indicador contribuiu especialmente o quesito situação do emprego. Em abril, as empresas da construção já registraram retração de 9,2% no estoque de trabalhadores, com a demissão de mais de 300 mil trabalhadores em 12 meses, segundo dados da pesquisa de emprego do SindusCon-SP. A percepção das construtoras sobre a condução da política econômica, por outro lado, apresentou melhora de 11,1% frente a sondagem anterior, mas ainda se encontra em um patamar negativo, avançando de 24,9 para 27,7 pontos. A não-redução da desoneração da folha de



pagamento da construção e a adoção de uma agenda de estímulo ao aumento da produtividade e da competitividade do setor são dois bons exemplos. O indicador de dificuldades financeiras atingiu o pior nível já registrado pela pesquisa desde seu lançamento, em agosto de 1999, saltando de 60,5 para 69,7 pontos. A piora confirma que o crédito está mais caro e mais difícil para os empresários. Sobre custos setoriais, o número ficou em patamar próximo do apresentado no ano passado, mas indicou uma percepção negativa - reflexo da situação difícil das empresas. Apesar da menor dificuldade para contratação de mão de obra, a inflação em alta teve um peso maior para as empresas. Outros itens cuja piora foi acentuada são inflação reduzida (-12,6%) e crescimento econômico (-5,6%), que recuaram de 20,9 para 18,3 pontos e de 13,2 para 12,4 pontos, respectivamente.

✓ **Cesta básica paulistana mais cara na última semana**

Fonte: Procon/DIEESE

O preço médio da cesta básica paulistana aumentou 0,81% na semana de 5 a 11 de junho, mostra pesquisa feita pelo Procon-SP em parceria com o Dieese. Nesse período, o valor médio pago pelos consumidores da capital paulista pelo conjunto dos 31 produtos básicos passou de R\$ 437,84 para R\$ 441,40. Com o resultado, a cesta básica acumula alta de 1,37% em junho até agora e de 7,02% nos últimos 12 meses. Todos os três grandes grupos pesquisados apresentaram alta nos preços de 5 a 11 de junho. Segundo o levantamento, o maior aumento foi registrado nos produtos do grupo Limpeza (2,39%), seguido por Higiene Pessoal (1,36%) e Alimentação (0,57%). Dos 31 produtos pesquisados, 20 apresentaram alta de preços, enquanto 10 tiveram deflação. Apenas um produto permaneceu com o mesmo preço no período. As maiores altas foram verificadas nos preços da batata (6,12%), desodorante spray (5,13%), sabonete (4,49%), sabão em pó (4,08%) e queijo muçarela fatiado (2,45%). Já os produtos cujos preços tiveram os maiores recuos foram: café em pó papel laminado (-2,96%), papel higiênico fino branco (-2,45%), macarrão (-2,11%), detergente líquido (-1,61%) e a dúzia de ovos brancos (-1,30%).

✓ **Dólar ca sobre o Real**

Fonte: BC

O tom mais hawkish que o esperado apresentado pela ata do Copom influenciou o dólar, apesar de o Banco Central ter reduzido ontem o volume de contratos de swaps cambiais nos leilões de rolagem da instituição. No mercado de câmbio, pela manhã, o dólar registrou valorização consistente em relação ao real, atingindo a cotação de R\$ 3,17, ajudado pela redução do volume de contratos de swaps cambiais para rolagem, pela alta observada ante outras divisas no exterior e pela elevação da taxa de câmbio no cenário de referência apresentada na ata do Copom. O BC informou na noite de ontem que reduziu a oferta diária de contratos para 6,3 mil, a partir de hoje, ante os 7 mil contratos que vinha colocando diariamente para rolagem desde o início de junho, num total até ontem de 49 mil contratos (cerca de US\$ 2,450 bilhões) já rolados. No entanto, a perspectiva à tarde, a sinalização de que a Selic vai subir ainda mais vista na ata acabou se sobrepondo, levando o dólar a zerar os ganhos e a se firmar em território negativo até o fim do pregão no balcão. As expectativas de manutenção do ciclo de aperto monetário por mais tempo que o esperado alimentam a percepção de continuidade de fluxo positivo para o Brasil.

✓ **Banco Central do Chile mantém taxa básica de juros em 3,0% ao ano**

Fonte: Agência Estado/Estado de Minas

O Banco Central do Chile decidiu, em sua reunião mensal de política monetária, manter a taxa básica de juros em 3% ao ano. Em seu comunicado, o BC chileno diz que no cenário externo os dados até agora disponíveis confirmam a "recuperação gradual do crescimento no restante do ano", mas também nota que os fluxos de capital para a maioria das economias emergentes diminuíram, enquanto o dólar se valorizou. No cenário interno, o BC chileno diz que a inflação de maio esteve em linha com a previsão e a expectativa é que mantenha uma variação anual "elevada por alguns meses". A expectativa de inflação de médio prazo permanece, porém, em 3%, a meta do BC. "O crescimento do emprego e da força de trabalho segue sendo baixo", diz a nota, lembrando também que a taxa de desemprego não mudou. Além disso, o conselho do BC chileno reforça seu compromisso de conduzir a

política monetária de maneira a que a inflação projetada fique na meta de 3% no horizonte da política. Também aponta que mudanças futuras nos juros dependerão das implicações das condições macroeconômicas internas e externas sobre as perspectivas inflacionárias.

✓ **S&P altera perspectiva do rating AAA do Reino Unido de estável para negativa**

Fonte: Isto é dinheiro

A agência de classificação de risco Standard & Poor's revisou para negativa, de estável, a perspectiva do rating AAA do Reino Unido.

✓ **S&P rebaixa nota de bancos gregos por risco de "default"**

Fonte: Valor Econômico

A agência de análise de risco Standard & Poor's informou que rebaixou o rating CCC+ para CCC os ratings de crédito de longo prazo de contrapartes dos bancos gregos Alpha Bank, EuroBank, Eurobank Ergasias, National Bank of Greece e Piraeus Bank. Com a ação, a S&P removeu os ratings do Credit Watch negativo, mas a perspectiva segue negativa.

✓ **CPI da Índia sobe na comparação anual de maio**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI em inglês) da Índia subiu 5,1% em maio ante igual mês do ano passado, mostrando ligeira aceleração frente ao aumento anual de 4,87% registrado em abril, segundo dados divulgados pelo governo indiano. O resultado de maio veio praticamente em linha com a previsão dos analistas, que era de aumento de 5%.

✓ **Economia da Colômbia cresceu no 1º trimestre de 2015**

Fonte: EFE

A economia da Colômbia cresceu 2,8% no 1º trimestre deste ano, redução de 3,7 pontos percentuais em comparação com o mesmo período de 2014, quando o PIB se expandiu 6,5%, informou o Departamento Administrativo Nacional de Estatística (Dane). O comércio (5%), a construção (4,9%) e as financeiras e imobiliárias (4,4%) foram as atividades com maior crescimento no 1º trimestre deste ano, indicou o Dane em comunicado. Durante este período, sete setores tiveram crescimento e cinco deles estiveram acima dos 2,8%", acrescentou. As atividades que registraram queda foram a indústria manufatureira (-2,1%) e a de exploração de minas e pedreiras (-0,1%). Após saber do crescimento do produto interno bruto (PIB) do 1º trimestre, o ministro da Fazenda, Mauricio Cárdenas, aumentou em 0,1% a projeção de crescimento da economia para este ano. O governo reduziu no início de ano suas projeções de crescimento de 4,2% para 3,5% devido a queda dos preços internacionais do petróleo. O ministro destacou que a Colômbia apresentou o crescimento real mais alto entre as maiores economias da América Latina. No 1º trimestre a economia mexicana cresceu 2,5%, o Chile 2,4% e o Peru 1,7%, enquanto o PIB Brasil encolheu 1,6%, afirmou. Cárdenas assinalou ainda que, segundo suas projeções, a Colômbia pode ser o 2º país com maior crescimento entre as principais economias da região este ano, atrás do Peru (4,3%) e seguida por Chile (2,9%), México (2,8%), Argentina (-0,6%) e Brasil (-1,1%).



✓ **Confiança do consumidor melhora nos EUA**

Fonte: AFP

A confiança dos consumidores americanos melhorou em junho, superando as previsões dos analistas, segundo a primeira estimativa publicada pela Universidade de Michigan. O índice se situou nos 94,6 pontos, contra 90,7 pontos em maio. Em sua previsão média, os analistas situavam o índice em leve alta de 91,5 pontos.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Setor de autopeças brasileiro cai no quadrimestre**

Fonte: Sindipeças

A forte crise pela qual passa a indústria automotiva brasileira já afeta intensamente o segmento de autopeças no País. O faturamento líquido do setor acumula queda de 14,73% no 1º quadrimestre de 2015 em comparação com igual período do ano passado, mostra pesquisa do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) com dados de 64 empresas associadas. Essa retração é reflexo principalmente da queda de 22,63% nas vendas de peças para as montadoras - responsáveis pela maior participação no faturamento total do setor, como resultado do forte recuo da produção de veículos no período. Nesse cenário, as vendas de peças para montadoras vêm diminuindo sua representatividade no faturamento geral. Em abril, eram responsáveis por 60,2%, quase 8 pontos percentuais a menos do que em maio do ano passado (67,9%). Com queda acumulada de 21,05% no 1º quadrimestre, as vendas de autopeças intrassetoriais também reduziram sua participação no faturamento total para 2,9% em abril deste ano, ante 3,1% em maio de 2014. Na contramão, os segmentos de reposição e exportações de peças, únicos a apresentar dados positivos de vendas no período, aumentaram sua representatividade no faturamento total de 14,5%, em ambos os casos, para 16,9% e 20%, respectivamente. Com queda nas vendas, o nível de emprego do setor de autopeças também é afetado. No primeiro quadrimestre, recuou 10,61% em relação a igual período de 2014. Só em abril, a queda foi de 11,72% em relação ao mesmo mês do ano passado, a maior retração desde abril 2013, último dado trazido pelo levantamento do Sindipeças. A pesquisa mostra que a evolução do emprego no setor vem caindo desde março de 2014. Antes disso, a última queda na comparação anual tinha sido registrada em abril de 2013, de apenas 0,01%. A pesquisa não divulga números exatos de trabalhadores que foram demitidos nesse período, apenas os percentuais do nível de emprego. De janeiro a abril deste ano, a produção industrial de autopeças acumula queda de 11,55%, ainda menor do que o recuo de 21,29% da produção de veículos, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal de Pessoa Física (PIM), do IBGE. Com a queda na produção, a capacidade ociosa das fábricas de autopeças aumentou 4,35 pontos percentuais nos cinco primeiros meses deste ano, atingindo 33,1% em abril. Dados do Relatório da Pesquisa Conjuntural do Sindipeças mostram que a ociosidade vem superando os 30% desde abril do ano passado, sequência interrompida apenas em outubro do ano passado, quando ficou o nível ficou em 29,9%. Assim como o setor de autopeças, outros integrantes da cadeia produtiva também têm sido afetados pela queda na produção de veículos. A venda de pneus às montadoras, por exemplo, caíram 21,5% no 1º quadrimestre, na comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto as exportações recuaram 13,5%. Apenas o mercado de reposição de pneus se manteve em alta (10,9%) no período. Os números da Associação Nacional da Indústria de Pneus (Anip). Com essa retração nas vendas, as três principais fabricantes de pneus no Brasil - Bridgestone, Michelin e Pirelli - adotaram ou vão adotar em breve medidas de corte de produção.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
11/06/2015			
Desempenho da bolsa			
ENERGIAS BRON NM**	1,15	R\$ 10,53	↑
OI PN N1	0,97	R\$ 6,26	↑
QUALICORP ON NM	0,58	R\$ 20,87	↑
MARFRIG ON NM	0,25	R\$ 4,06	↑
EMBRAER ON NM	0,09	R\$ 23,47	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
11/06/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-1,69	R\$ 7,57	↓
BRADSPAR PN N1	-1,34	R\$ 11,79	↓
PETROBRAS PN**	-1,30	R\$ 12,88	↓
GERDAU PN N1	-1,26	R\$ 8,60	↓
COPEL PNB N1**	-1,17	R\$ 33,00	↓

Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (12/06/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1101	3,1107
	Euro (Ptax*)	↓	3,5073	3,5082

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2015 (*)
PIB (%)						-0,90
PIB Agropecuária						0,60
PIB Indústria						-2,50
PIB Serviços						-2,00

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.